

# Século XX.

Ante o século XX, em que a vida proclama  
A vitória solar do cérebro sublime,  
Alastram-se no mundo a santidade e o crime  
A glória senhoril e a decadência em lama.

Alteia-se no espaço a inteligência em chama,  
Enquanto, a pleno chão, em lágrimas se exprime  
O espírito sem fé a que se acolhe ou arrime,  
Entre a aflição que o fere e a luta que o reclama.

Qual estrela, porém, sobre o estranho conflito,  
Refulge o Espiritismo — a fonte do Infinito,  
A verter sem que o lodo a tisne ou sobrenade!

A grandeza do céu volve a falar de novo...  
É Jesus que retorna ao coração do povo  
Para erguer sobre a Terra a nova Humanidade.

*Amaral Ornellas*

(Soneto psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier, no dia 24 de junho de 1958, cinquentenário da União Espírita Mineira e data do encerramento do III Congresso Espírita Mineiro. Inserido no livro "Servidores no Além".  
Fonte: "O Espírita Mineiro", números 76/77, junho/julho de 1958.)